

## **O Dinheiro no Museu: O Acervo de Numismática do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville/SC**

**Nicolas Marcos**

**161ª Defesa:**

27 de fevereiro de 2020

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Zita Rosane Possamai Lima (UFRGS)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (UNIVILLE)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (UNIVILLE)

### **RESUMO**

O Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville, criado no ano de 1957, está localizado no centro da cidade em um edifício construído em 1870 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1939. É um dos museus mais visitados de Santa Catarina e conta com um acervo de mais de sete mil peças, entre elas, um conjunto de cédulas e moedas. Esta coleção é desconhecida pelo público e é composta, além de cédulas e moedas nacionais e estrangeiras, por pequenos vales de papel e de metal produzidos em Joinville no século XIX. O objetivo desta dissertação é entender qual o significado desses numerários a ponto de fazerem parte do acervo do Museu, qual sua relação com a história da cidade e a criação do Museu e, ainda, procurar discutir a função social de um acervo de Numismática em um Museu. A metodologia de trabalho foi organizada a partir das seguintes etapas: sondagem, estado da arte/revisão de literatura, pesquisa documental nos acervos do Arquivo Histórico de Joinville e do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville e análise dos resultados. Trabalho interdisciplinar, que envolve História e Museologia, a discussão enquadra-se na importância de estudos nos acervos dos museus que compõem o patrimônio cultural brasileiro. Partimos do referencial teórico de Arjun Appadurai (2008), quando este discute a vida social dos objetos e acreditamos que a função social das coleções museais de cédulas e moedas está na junção de duas fases da trajetória do dinheiro. Utilizados em um momento de dificuldades econômicas e falta de moeda circulante no final do século XIX, os vales de papel transformaram-se em acervo de Museu devido ao poder simbólico impresso nos mesmos, neste caso, nomes de personagens importantes para a história da colonização de Joinville. No seu caráter patrimonial de representante identitário municipal o acervo de vales pode, em comunhão às ações de diálogo cultural, ser uma ponte entre as diferentes formas que os sujeitos se relacionam entre si e com o seu dinheiro.

**Palavras-chave:** Museu; Acervo; Numismática; Patrimônio Cultural.